

ALELUIA!

AO comemorar-se mais uma festa da Páscoa, o "Ecos de Cacia" deseja a todos os lares portugueses as melhores felicidades e a mais alegre confraternização. **BOAS FESTAS!**

DUAS CRUZES

(VII)

(Continuação)

Por uns breves momentos se calou o canhão, perante tal mutismo o inimigo ameaçou, fero, irascível p'rá linha portuguesa. Os nossos inimigos execráveis cada vez mais e mais se aproximavam feros como leões, e, com presteza, não encontrando escolhos. Ah! Mas o nosso herói não expirou! A custo, quase exánime, se ergueu, e apesar de estar quase moribundo agarrou-se ao canhão que por alguns momentos se calara. Ao ver que os inimigos avançavam, fitando-os bem chispavam os seus olhos, par'cia renascer! Uma granada um braço lhe levara, todo o seu corpo era um caudal de sangue, mas num ímpeto forte, bem profundo, o destemido aldeão qu'ria o seu regimento defender. Acesa como nunca era a batalha; disparou o canhão, e os inimigos varreu com a metralha. Fugiram alucinados, como loucos, ante tantos horror's, tantos p'rigos ocasionados pela valentia dum bravo militar ferido, mutilado, quase exangue, um bravo português quase sem vida! Aqueles que escaparam foram poucos, pagaram a ousadia.

(Continuação) Mantas Massano.

UM MAGNO PROBLEMA

O desassoreamento

TENHO vindo a debater, há anos, neste modesto jornal da província, o magno problema do desassoreamento deste rio português — o segundo maior rio português.

É natural que, sendo este jornal tão modesto e de uma freguesia até há pouco mal conhecida — muito embora de um distrito que tem dado à Nação alguns homens de Estado — este jornal não seja lido por quem quase não terá tempo de passar uma vista de olhos por outros com mais aparato, mais literários ou mais políticos, e ainda pelos chamados órgãos da grande imprensa.

Por outro lado, entende-se que haverá no distrito outros problemas a tratar.

Porém, nem a modéstia do jornal nem outros problemas que existam no distrito, poderão impedir que eu continue, desta região esquecida e das margens deste Rio que tanto contribui para a Economia Nacional, a chamar a atenção de quem de direito para o estado lastimoso em que ele se encontra.

Vem isto a propósito de uma intervenção do sr. dr. Araújo Novo, no dia 20 de Março, na Assembleia Nacional, sobre o «desassoreamento do rio Lima, lamentando que se continue a clamar no deserto». E diz o sr. dr. Araújo Novo:

«Mas urge que o deixe de ser, pois os valores que se pretende defender, o volume das riquezas a conquistar e até os investimentos já feitos no que se refere a uma parte do problema — porto e obras da barra — são tais e de tal importância que se impõe que esta obra se encare de frente e sem demora. Basta atentar na extensão enorme de terras a conquistar para a cultura, numa região densamente povoada, para nos apercebermos do alcance de tal obra».

O que o sr. dr. Araújo Novo diz até aqui a respeito do rio Lima, é o mesmo que se pode dizer do Vouga, talvez com uma pequena diferença: é que, podendo não haver no Vouga «terras a conquistar para a cultura», há terras a não perder para a cultura.

«Relativamente a outros que o mereçam também, — continua o sr. dr. Araújo Novo — o Lima leva a vanta-

gem de ter realizadas já, em boas condições, as maiores obras necessárias ao seu aproveitamento em território nacional, sejam as do porto de Viana do Castelo, na Foz, e a estação hidroeléctrica do Lindoso, na fronteira. Importa, porém, continuar, para se tirar o devido partido do que já existe e até para o acautelar. Tenha-se presente que a regularização do rio Lima melhorará o acesso fluvial ao

porto de Viana e, conseqüentemente, permitirá uma melhor utilização das obras realizadas».

O rio Vouga tem as obras do porto de Aveiro em vias de conclusão e não tem estação hidroeléctrica. Deste aproveitamento já aqui falei, assim, como da via fluvial que, num futuro próximo e em face das indústrias montadas nas suas margens, poderá ser o meio mais fácil de acesso ao porto de Aveiro. Não deve vir longe o dia em que o porto possa ser demandado por barcos de carga e, à falta de cais acostáveis, as cargas e descargas tenham de ser feitas de e para batelões.

«Está em curso ainda a conquista de fundos na barra e a sua conservação necessita de uma defesa adequada contra a erosão de que o rio por regularizar é um dos principais responsáveis. Por outro lado, podem aproveitar-se as possibilidades que ainda restam da produção de energia eléctrica».

No rio Vouga não há que «aproveitar as possibilidades que ainda restam da produção de energia eléctrica», mas sim que tratar urgentemente do aproveitamento hidro-eléctrico do Vouga, pois a este está ligada, em grande parte, a solução do problema da erosão, que o mesmo é dizer, do assoreamento do Rio e do porto de Aveiro.

«Mas, para além do que respeita à produção de energia e à navegação fluvial e marítima, há que pôr em equação e em relevo o que representa para a região e até para o país, no plano agrícola, a regularização e aproveitamento do Lima: enxugo das terras particularmente férteis do vale inferior do rio, a juzante de Ponte do Lima; a possibilidade de rega de

outras que dela careçam; a recuperação de algumas centenas de hectares de bom terreno, actualmente inutilizado pelas cheias e pelos assoreamentos».

Substitua-se «Lima» por «Vouga» e «Ponte do Lima» por «Vilarinho», e teremos esta parte da exposição do sr. dr. Araújo Novo, a adaptar-se maravilhosamente aos problemas que afligem a lavoura de uma região onde a orizicultura ocupa lugar de relevo.

Mais adiante, o sr. dr. Araújo

do Rio Vouga

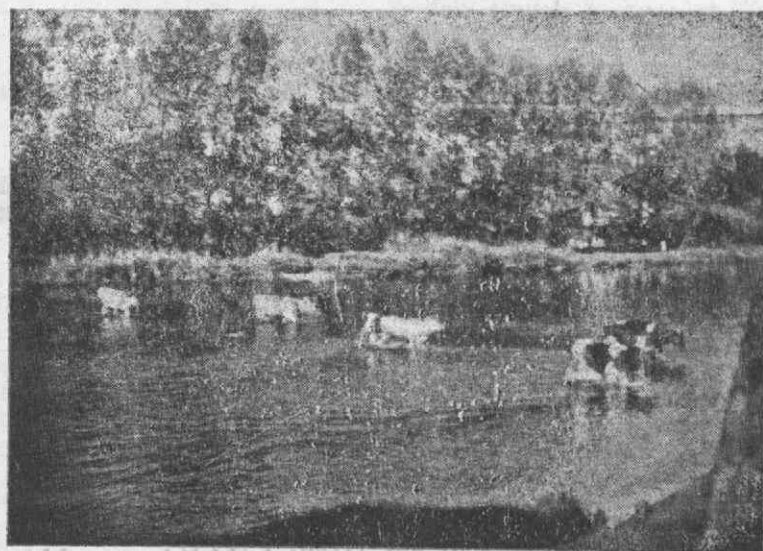
por Sucena Pinto

jo Novo declarou:

«... que a urgência é manifestada principalmente no que respeita às obras de defesa e beneficiação agrícolas, tendentes a auxiliar a produção e a proteger as terras ribeirinhas, onde se colhe o pão de tanta gente e que está ameaçado de perder-se».

E a finalizar declarou que:

«... os benefícios a colher com a execução destas obras não sofrem discussão e devem compensar, largamente, todos os trabalhos e despesas a efectuar. A obra é grande e dispendiosa, é certo, mas não tão grande nem tão dispendiosa que não caiba no próximo Plano de Fomento e que, em face dos resultados que se preveem, não tenha plena justificação».



Sugestivo aspecto do atravessadouro do Rio Vouga, no Mursalinho (Sarrazola)

Porque me confrange olhar para o estado de abandono a que se encontra votado o Rio que foi cantado por Francélio Vouguense, faço votos porque haja alguém que se resolva a tirar o problema deste modesto jornal e o coloque, também, no lugar a que tem jus: — A ASSEMBLEIA NACIONAL.

Eu já disse aqui que não

Recordando o Passado

A DEFESA A'S INTRIGAS QUE MOVERAM CONTRA O MARQUÊS DE POMBAL

(Continuação do último número)

Não adquiriu nem a outra Quinta, que fez do Ocidente do Rio, em cujas ruínas se fabricaram as ditas oficinas e se fabricou a Horta Ajardinada, porque foi subrogado com

tinha visto ainda as obras de que o Vouga carece, serem inscritas num Plano de Fomento. E o rio Vouga, pela sua

o Visconde de Barbacena por um Padrão comprado com o dinheiro do dote de D. Teresa de Noronha, primeira mulher do suplicante, que também deixou os seus bens vinculados e unidos ao Morgado do suplicante, nem as benfeitorias feitas na dita Quinta, porque foram com o dinheiro pertencente ao Morgado principal, constituído pelo sobredito Arcebispo.

Em Sintra. Não adquiriu nem as Casas principais da vila, seus Quintais e Pomares, porque foram do dito seu tio e por ele vinculados com os Casais de Orcussa, Leam, Casolima e Cassilhas, nem dispendeu coisa alguma nas benfeitorias e acrescentamentos que se fizeram nas ditas Casas e seus Quintais, porque todos se fizeram à custa dos alugueis e frutos das mesmas casas e Pomares a elas adjacentes, sendo para este efeito consignadas a Daniel Gil de Mestre, desde o ano de 1763 até 1771, para tudo disfrutar com tanta utilidade sua como tudo tem sido manifesto.

Não adquiriu, nem as Casas da Granja, Trevença e outras daquele termo, nem as benfeitorias, feitas no 1.º delas subrogado com o Sr. D. João e com a Mesa Prioral do Crato, pelo sobredito Paulo de Carvalho e Mendonça, irmão do suplicante, porque ficaram da mesma sorte vinculados e agre-

extensão, pela nacionalidade, pela riqueza das suas margens, pelas indústrias que serve, em suma, pelo valor económico que representa, bem merece ser apresentado à Assembleia Nacional e inscrito num, ou mesmo no próximo, Plano de Fomento. 30-3-1958

Continua na 2.ª página

ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8
(Junto à Capitania e Casa Savoy)

Notícias locais

Um acidente de viação que findou com mau agradecimento

No dia 2 do corrente, o auto-carro de passageiros n.º 6, com a matrícula MR-14-37, da firma Correia, Charlim & Vinagre, Lda, de Ilhavo, quando regressava de uma excursão, com pessoas principalmente de Taboira e Quinta do Gato, ao passar na rua Dr. Manuel Dias Ferreira, na Quinta do Loureiro, recentemente reconstruída, por volta das 19 horas, foi estatelar-se na vala de esgoto dos Salgueiros, que a margina, junto aos Barrocos.

Começaram logo os trabalhos para retirar dali o auto-carro, sendo empregadas juntas de gado da sr.ª Joana Simões Nunes e do sr. António José Ferreira (Serrador), que nada puderam fazer, por o veículo ser muito pesado, pois tem de tara 10.000 quilos. Contudo, partiu-se um calibre do último, nos esforços empregados. Pouco depois, compareceram no local do desastre um pronto-socorro e uma camionete para rebocar o auto-carro, e um sócio daquela empresa de viação, que em altura oportuna pediu o auxílio das dezenas de curiosos que assistiam, para retirada da camioneta do precipício.

Posto o auto-carro em condições de seguir viagem, aquele indivíduo acabou por maltratar quem o ajudou, muitas pessoas que apoiaram a exigência da proprietária do terreno confinante com a vala, sr.ª Albertina Dias Teixeira, que pediu indemnização dos prejuízos causados no batalal que ali tinha.

Parece-nos mais correcto se aquele agradecesse a todos os que o auxiliaram e se se dispusesse a indemnizar dos prejuízos causados aquela senhora e também o sr. António Serrador.

Houve prolongado celeuma, motivado pela escandalosa atitude daquele empresário.

O ditado é velho: «Por bem fazer mal haver».

Não se registaram desastres pessoais, sendo os prejuízos causados na estrada e na muralha da vala bastante valiosos.

Arrependimento

Como os próprios habitantes do lugar que dela não se serve para coisa alguma, a população da freguesia é de opinião (e quem o não será perante uma tal pobreza que condói?) que se arraze sem perda de tempo a Fonte Velha de Sarrazola, cujos muros e frontaria se vão desfazendo lentamente pela acção do tempo e indiferença dos homens.

Estudando como já esteve o seu terraplanamento para se incluir mais aquele bocado de espaço inútil no próprio piso da rua que lhe passa ao lado, lamenta-se, agora, o facto, chegada a hora do arrependimento, de não se ter aproveitado a oportunidade de o fazer na altura da reparação daquela rua, o que teria trazido, como todos sabem, uma série de vantagens que, de mo-

mento, se vai notando fazerem falta.

O que talvez tivesse acontecido foi o acordar-se tarde quando se poderia ter acordado mais cedo. É o que sucede sempre aos muito dorminhocos ou aos que sonham alto, sem quererem saber se incomodam ou não os vizinhos.

Federação de Caixas de Previdência

Acaba de ser nomeado também médico da Federação de Caixas de Previdência em Cacia o sr. Dr. Araújo e Sá, abalizado médico na nossa freguesia.

O novo posto clínico funciona no seu consultório, na Rua Luís de Camões, em Cacia, das 18 às 20 horas.

Assim, passa a ter esta localidade dois postos clínicos para assistência aos beneficiários, um a cargo do sr. Dr. João Pereira Soares e outro a cargo do sr. Dr. Araújo e Sá.

Para esclarecimento aos interessados, informamos que a escolha do médico é da preferência dos beneficiários, sendo certo que só poderão utilizar-se de um dos postos e para mudar de um para o outro é necessário autorização da Caixa de Previdência.

Quando será o dia?

Tem dado que fazer o assunto dos Barrocos. Tem dado e dará. Há dezenas de anos que está por arrumar e seria mesmo um contracenso deixá-los continuar como estavam, quando tanto se fala de progresso e quando tanto a freguesia precisa que se o resolva definitivamente, tapando-os.

O auxílio que já se tem dado para isso tem sido grande.

Oxalá ele continue, até por parte de quem o deve e melhor o pode fazer e o caso dos Barrocos solucionar-se - á depressa, com justo regozijo de todos.

Até que enfim...

Felizmente que depois de tanto se ter escrito e falado sobre o caso que era uma autêntica vergonha em pleno coração de Cacia, vai ser ajardinado o célebre canto do apeadeiro, junto á loja do sr. Mário Martins Simões, onde serão também colocados alguns bancos. Do lado oposto, isto é, na rua Marquês de Pom-

Por Aveiro

Galtos - A. B. C. de Nantes em Basquetebol

A equipa de basquetebol do clube francês A. B. C., de Nantes, realiza em Aveiro, na próxima terça-feira, um encontro com a turma do Clube dos Galtos.

A partida, que está despertando o maior interesse nos meios desportivos, realiza-se no ringue do Parque, às 22 horas.

Feira de Março

Continua sendo muito prejudicada pelo mau tempo a Feira de Março, razão por que muitos feirantes se encontram desanimados.

Oxalá que os dias bons não se façam esperar, pois não há memória de uma temporada tão chuvosa nesta época.

bal, e graças á boa vontade do sr. Adriano Sequeira Tavares, que para isso ofereceu a pedra necessária, vai desaparecer dentro de dias aquele enorme lamaçal existente á entrada daquela artéria, que há tantos anos exigia remédio eficaz.

Para estudar as obras a efectuar-se em ambos os locais, deslocou-se á nossa terra, na tarde de ante-onde, o Sr. Presidente da Câmara de Aveiro.

Até que enfim que se eliminam mais dois «cancros», dos muitos de que a freguesia ainda se queixa.

Domingo de Ramos

No passado domingo, de manhã, realizou-se a procissão do ramo que, saindo da nossa igreja matriz, deu a volta ao largo do Cruzeiro, recolhendo em seguida áquele templo, onde continuaram as cerimónias religiosas próprias daquele dia.

Festas do Espírito Santo

Na reunião do último domingo, foi constituída uma comissão para promover os festejos do Divino Espírito Santo, em Cacia, nos dias 24, 25 e 26 de Maio próximo, da qual fazem parte os srs. Joaquim Dias Lourenço, presidente e tesoureiro; José Augusto Pinto de Almeida, secretário; e António Marques da Cunha, organizador.

Dentro de dias vão ser enviadas listas de subscrição aos conterrâneos espalhados pelo país e estrangeiro, solicitando-lhes o seu auxílio para estas festas.

Dada a aproximação dos festejos, a Comissão agradece a todos uma imediata resposta.

Visita Pascal

Como habitualmente, o Sr. Prior de Cacia fará a visita pascal amanhã e segunda-feira.

Trovoada, vento, chuva e granizo - assim vai a Primavera

Há três semanas que o tempo vai ás garroas, principalmente de chuva e forte vendaval. No dia 3, rente á noite, caiu granizo do tamanho de ovos de pomba e de diversos modelos, o que foi muito admirado.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO



Recordando o Passado

Continuação da 1.ª página

gados ao Morgado do sobre-dito seu Tio, nem a Quinta no sítio de S. Bento, porque também foi comprada com dinheiro do mesmo Instituidor e por sua morte vinculada.

Em Lisboa. Não adquiriu as Casas sitas entre a Ribeira Nova e Praça de S. Paulo, porque foram do mesmo Paulo de Carvalho e Mendonça, ficando por sua morte imperfeitas e mandando ele que se acabassem para o Morgado pelos seus rendimentos e que tudo fosse unido ao seu vínculo, como com efeito se acabaram com cinquenta mil cruzados, tomados de empréstimo no cofre do Depósito dos bens do ausente João Fernandes de Oliveira filho, o qual foi certamente pago pelos alugueis das referidas Casas e das outras do mesmo vínculo abaixo declaradas.

Não adquiriu as outras Casas contíguas ao Mosteiro das Religiosas de Santo Alberto, nem as benfeitorias que nelas acrescentaram, porque as primeiras rematou o mesmo Paulo de Carvalho no mês de Julho de 1763 pelo Juizo dos Residos, Escrivão Manuel de Miranda Rebelo, em preço de doze mil reis, para cujo pagamento consignou três mil cruzados cada ano na mão do Inquilino Gil de Mestre, para casar seu filho, e tiveram em pagamento a remissão absoluta de todos os lugares que se foram vencendo até ao fim do ano de 1782, de sorte que nem o sobredito Paulo de Carvalho chegou a perceber coisa alguma das ditas Casas, nem delas recebeu, nem há-de receber o suplicante até ao ano de 1782, em que se há-de findar o embolso do dito inquilino.

(Continua no próximo número)

Pensão Fortunato

Mercearia e vinhos, em Estarreja. Trespassa-se. Ver e tratar na mesma. (16)

A Feira das Indústrias Portuguesas

De 10 a 25 de Maio

Estão já a decorrer os preparativos para a Feira das Indústrias Portuguesas, marcada, como de costume, para o mês de Maio. Com a majestosa exibição de 1957, ano inaugural das suas novas e magníficas instalações, especialmente construídas nos terrenos da Junqueira, a par do Tejo, a F.I.P. deu um passo decisivo, valorizando-se mais ainda, tanto no ânimo do público consumidor como no próprio espírito dos produtores. E bem se pode dizer que este duplo aspecto se instituiu e fortaleceu por si mesmo, pelo esforço irreprimível da sua evidência, pelo valor de cada uma das exhibições que se têm feito desde 1949 e que, ano após ano, se radicaram como uma afirmação viva das nossas capacidades de trabalho e do valor da produção nacional, que atingiu já, em alguns sectores, um nível revelador de uma alta especialização.

Isso tudo justifica esse movimento crescente de interesse pela F.I.P., que todos os anos tem registado um ininterrupto sentido de crescimento, tanto pelo número de expositores e áreas ocupada pelos respectivos «stands», como pelo número de visitantes que em 1957 atingiu a apreciável cifra dos trezentos mil. Em relação ao certame que está em preparativos para 1958, a medida desse interesse pode documentar-se pelo elevado número de industriais que se pronunciaram manifestando o propósito de nela participar, logo que foi anunciado como aberto o prazo para as inscrições. Embora a esta primeira inscrição tivesse sido atribuído um carácter simplesmente provisório, logo muitas das firmas concorrentes afirmaram o desejo de a fazer com sentido definitivo, requerendo desde logo que lhes fosse reservado espaço superior ao que ocuparam na FIP-57.

Uma tão grande e decidida expectativa, põe efectivamente, aos organizadores e técnicos da Feira problemas para que nem sempre se oferece fácil solução, mas constitui ao mesmo tempo uma razão justificativa da oportunidade do certame e uma confirmação de que, de ano para ano, ele se avoluma na significação que verdadeiramente se lhe deve atribuir no quadro geral da vida portuguesa: sinal de progresso meditado, planeado e em permanente execução.

Os Serviços Técnicos da FIP, estão já a elaborar a planta definitiva do certame deste ano, que tem a sua abertura marcada para o período de 10 a 25 de Maio.

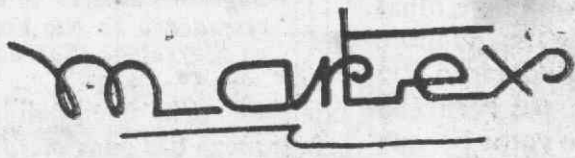
Hora de verão

E' amanhã, domingo de Páscoa, ás 2 horas da madrugada, que os relógios são adelantados uma hora, conforme determina a lei. Atenção, pois, aos relógios!

Carimbos de borracha

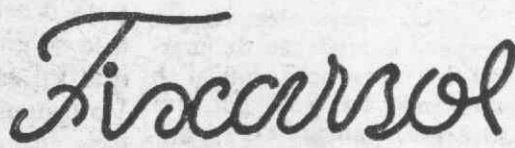
Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:



(Alta qualidade)

... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:



(Qualidade média)

A' venda nos bons estabelecimentos

Distribuidores gerais:

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO



EM AVEIRO Columbophilismo

AGORA É na Rua Candido Reis, 97-99 (Junto à estação do Caminho de Ferro) que a firma IRMÃOS MAIAS, L.D. vendem as BICICLETAS HUMBER RAY MAYAL Pneus MAYAL e DALIA Procure estas marcas no seu fornecedor, cada um para seu fim BICICLETAS MOTORIZADAS BICICLETAS PARA CRIANÇAS

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

CONCURSO de FUNCHEIRA (330 km.) Velocidade média por minuto do 1.º pombo, 1.114,º10 na distância real de 327.305 metros.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação foi a seguinte: Henrique Silva, 1, 8 e 21; António Santos Valente, 2 e 3; Joaquim R. Barbosa, 4, 18, 22 e 23; Armando Dias Silva Matos, 5; Manuel Maria S. Aidos, 6, 12, 15 e 19; António Cordeiro, 7; Agostinho R. Soares, 9; José N. Gonçalves, 10 e 25; Manuel R. Valente, 11; Manuel R. Marques, 13; Fernando Cordeiro, 14; Joaquim Augusto, 16; António Luís Marques, 17; Artur Nunes da Silva, 20; e Manuel Valente Almeida, 24.

CAMPEONATO DE HONRA I DIVISÃO (IV jornada)

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1-Agostinho R. Soares 75 Pontos, 2-Henrique N. Silva 74, 3-Manuel M. Simões Aidos 68, 4-Manuel R. Valente 67, 5-Joaquim R. Barbosa 61, 6-José Nunes Gonçalves 52, 7-Joaquim Augusto 47, 8-Manuel Pardinha 44, 9-Manuel J. Silva (Ricardo) 29, 10-António Cordeiro 19, 11-António Luís Marques 18, 12-Laurentino S. Aidos 0

PROMOÇÃO (IV jornada)

Table with 2 columns: Rank and Name/Points. 1-António Santos Valente 171 Pontos, 2-Manuel Pereira Duarte 130, 3-Fernando Cordeiro 104, 4-Artur Nunes da Silva 90, 5-Manuel Pereira da Silva 86, 6-Luis Pereira Gomes 84, 7-Manuel Valente Almeida 77, 8-Armando Dias S. Matos 68, 9-Manuel R. Marques 60, 10-Manuel Matos Simões 22, 11-Manuel S. Nunes Pereira 20, 12-Alexandre Pádua e Silva 3

ANILHA EM OURO (pombo campeão)

Table with 2 columns: Name and Points. Joaquim R. Barbosa 47, 354681; Manuel S. Aidos 43, 467279; Joaquim Augusto 40, 383537; Agostinho R. Soares 34, 898528; Manuel P. Duarte 32, 383118; Manuel Pardinha 31, 517458

Amanhã, dia de Páscoa, é o primeiro e único dia de descanso.

CASA BRANCA (230 km.)

Encastamento na próxima sexta-feira.

Pombo aparecido

Encontra-se no poder do sr. António Cordeiro, em Taboeira, portador da anilha oficial n.º 503052/57, que o entrega a quem provar pertencer.

Sociedade Columbófila de Angeja

CONCURSO DE FUNCHEIRA

A classificação do concurso de Funcheira, realizado no último domingo, foi a seguinte:

António Torres, 1; João Nogueira de Almeida e Cruz, 2, 3 e 12; José Rodrigues da Cruz, 4, 9, 20 e 21; Manuel Joaquim Henriques da Costa, 5, 18, 19, 25 e 26; Benjamim Rodrigues Tavares, 6 e 11; Joaquim Marques Ferreira Vidal, 7, 23 e 24; António Ribeiro da Fonseca, 8, 13 e 16; Clemente da Silva, 10 e 15; Sebastião Marques de Oliveira, 14 e 17; e Alfredo Marques Vidal, 22.

Amanhã, Domingo de Páscoa, é o primeiro dia de descanso.

De Esgueira

Anos. — No dia 8, completa 2 annos a interessante Maria Manuela de Sousa da Paula, filhinha do sr. Mário Rodrigues Augusto da Graçiosa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Jesus de Sousa da Graçiosa, acreditados comerciantes e industriais de padaria nesta localidade. Muitas felicidades. — C.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas) Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS" BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS Agente dos Rádios "TELEFUNKEN" e reparações por técnico especializado OLEOS "Safety-Lube", da Pennsylvania (100% puros), MAQUINAS A PETROLEO e acessórios LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais No vosso próprio interesse consultem esta casa

De Taboeira

Casamento. — No dia 23 de Março findo, realizou-se o casamento da menina Justina Marques Oliveira da Silva, de 16 anos, filha do sr. Fernando Marques de Oliveira da Silva, panificador em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Bastos, deste lugar, com o sr. Jorge Manuel dos Santos, de 20 anos, natural da freguesia de Fontelas, concelho de Peso da Régua, residente em Taboeira, filho da sr.ª Lídia dos Santos, residente em Fontelas.

Obras na capela. — Vai entrar em obras interiores e exteriores a capela de Santa Maria Madalena.

Estão a ser colhidos orçamentos de diversos construtores civis. Esperamos poder dizer algumas pormenores nas próximas semanas.

Doentes. — Continua muito doente, retido no leito, o velho ancião sr. Augusto Rodrigues Migueis.

Também tem estado adoentada a menina Maria Valdomira Ribeiro Machado, filha do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, que também esteve um pouco incomodado de saúde, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado. Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

Anos. — No dia 9 do corrente, faz 35 anos o sr. Manuel Nunes Ferreira, panificador em Vila Franca de Xira.

Os nossos parabéns. — C.

De Loure

Anos. — No dia 31 de Março findo, colheu 17 primaveras a menina Dinora Dias da Silva, filha do sr. António Joaquim da Silva e de sua esposa sr.ª Benvida Dias de Oliveira, acreditados comerciantes deste lugar.

— E em 10 do corrente, colhe 20 floridas primaveras a gentil menina Maria Lília de Melo Abreu, filha do sr. Joaquim André Dias Abreu, industrial de padarias no Rio Grande do Sul, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes de Melo Abreu, nossos estimados confrades ausentes naquele estado do Brasil. Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 9, faz 67 anos o sr. Manuel Augusto Eusébio Pereira, estimado proprietário, da Gândara do Paço. Felicitemo-lo. — C.

Padaria

Trespasa-se em Leiria-Gare, situada num bairro de grande futuro, com a cozedura mensal de 115 a 120 sacos de farinha esportiva, sendo mais das três partes extra e 10 de milho. Motivo do trespasse, a esposa do proprietário ter de mudar de ares, para a sua saúde. Tratar com Clemente da Costa Duarte—Padaria—Leiria-Gare.

Mataduchos e Alumieira

Festas a Nossa Senhora de Alumieira

Nos dias 6, 7 e 8 do corrente PROGRAMA

DIA 6 — A Banda de S. João de Loure percorrerá as ruas, como habitualmente.

DIA 7 — De manhã arruada pela mesma Banda; às 11 horas, missa solene e sermão; às 14 horas, chegada da Banda de Angeja, que segue a percorrer as ruas; às 16 horas, Procissão pelo itinerário do costume, acompanhada por ambas as Bandas; e depois arraial até à noite, com concerto pelas mesmas Músicas.

DIA 8 — De manhã visita aos mordomos e mordomas, com a Banda de S. João de Loure; de tarde arraial, abrilhantado pela mesma Banda; e de noite exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira.

Será queimado muito fogo de artifício e as ruas ornamentadas e iluminadas.

Anos. — No dia 5, passa o aniversário do sr. José Gomes Gaudier, benquista industrial de padarias em Lisboa. Felicitemo-lo. — C.

De Sarrazola

Anos. — No dia 8 do corrente, faz 47 anos a sr.ª Laura Rodrigues Pardinha, esposa do sr. António Rodrigues Neta, bons lavradores deste lugar. As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 6 do corrente, faz 14 anos o menino António Manuel Dias Lopes, filho do sr. Francisco Afonso Lopes e de sua esposa sr.ª Irene Dias de Pinho, lavradores deste lugar. Os nossos parabéns. — C.

Tanoeiro

Amândio Ferreira de Sousa, com oficina de tanoaria no alpendre do sr. José Rato, em frente do Sombreiro, no Cabeço, aceita todos os serviços da sua arte.

VENDEM-SE

duas cadeiras de barbearia, bancada com pedra mármore, espelhos e vitrine. Tratar com Américo Capela — Esgueira. (6)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora) Consultório: R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º Telef. 38164 — LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 5, o sr. Cristiano Soares de Azevedo, 35 anos, do Cabeço de Cacia e panificador em Lisboa.

— Amanhã, 6, a sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, 66 anos, esposa do sr. António Dias da Silva, bons cacienses e considerados industriais de padaria no Monte de Caparica; o sr. Manuel Filipe, 62 anos, bom comerciante e proprietário de Aveiro; e a sr.ª Joana Nunes da Costa Marques, 45 anos, esposa do sr. António Dias Marques, residentes em Lisboa.

— No dia 7, a menina Etelvina Simões Cordeiro de Jesus, completa 16 primaveras, e o seu irmão Manuel Simões Cordeiro de Jesus, completa 13 anos no dia seguinte, filhos do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a sr.ª Maria de Jesus Ferreira de Matos, 61 anos, de Cacia.

— Em 8, a sr.ª D. Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, 26 anos, esposa do sr. Humberto de Almeida Capela, ausentes em Lourenço Marques, filha do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francelina Veríssimo Nogueira da Silva, de Angeja e conceituados industriais de padaria no Estoril.

— Em 9, a galante menina Maria da Conceição Ferreira Maia, dilecta filha do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia, onde passam as épocas calmosas; o sr. José Maria Dias Tavares, 31 anos, de Cacia e activo industrial de padaria em Covões (Febres); e o menino José Manuel de Jesus Nunes, completa 3 anos, filho do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e de sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, da Quinta e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

— Em 10, a sr.ª D. Elvira da Costa, 46 anos, esposa do sr. Manuel Carlos, dig.º chefe da P.S.P. de Bragança, residentes em Coimbra.

— E em 11, o sr. Maximino Afonso Baptista, filho do bom caciense sr. Adelino Marques Baptista e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Afonso, conceituados industriais de padaria em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

CASAS

Vendem-se em Angeja:

A casa que foi de Ana Rosa Nogueira de Pinho, própria para lavrador, com currais, pátio, eira e grande aido, com poço, etc., na Rua do Ribeiro; e a casa na Várzea, junto à Fábrica da Louça, própria para residência, com terreno de horta, etc.

Tratar com José R. Magalhães — Rua do Ribeiro — Angeja. (2)

De Angeja

Baile de Páscoa. — Amanhã, Domingo de Páscoa, pelas 21,30 horas, realiza-se na sede da Sociedade Columbófila de Angeja, junto à igreja, um grandioso baile abrilhantado pela maravilhosa Orquestra Regional do Cabo, de Agueda.

A este baile já nos referimos a semana passada, tendo dito, por lapso, que era na Associação de Instrução e Recreio Angejense, do que pedimos desculpa.

Falecimento. — No dia 29 de Março findo, faleceu no Fontão a sr.ª Ermelinda dos Santos de 77 anos, viúva do saudoso João Ferreira da Silva e mãe dos srs. Manuel e Manuel, Francisco e Arménio Ferreira da Silva e da sr.ª Ilda Ferreira da Silva, todos residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com as irmandades locais e o nosso rev. pároco, sr. P.º David Valente Rodrigues, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 9 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o sr. José Marques de Oliveira, empregado na Fábrica de Celulose, e às borlas pegaram os srs. Fernando Gomes Pinto, Manuel Vieira da Conceição, José Almeida e João Acúrcio.

Tratou do funeral a agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa Praça.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Missa de sufrágio. — No dia 26 de Março findo, foi rezada na nossa igreja uma missa em sufrágio da alma do saudoso Arménio de Almeida Ribeiro, pela passagem do 1.º aniversário da sua morte, mandada dizer pela viúva sr.ª D. Eugénia de Figueiredo, moradora no Cabeço.

Ouro, Prata, relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (Junto ao quartel da Guarda Republicana)

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Agentes das marcas

Simca

Gogomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

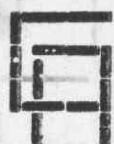
José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou ca pela) Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO



Bicicletas

•RALEIGH.— 1.770\$00

•ATLANTIC.— 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios •AGA•
os melhores

Vendas a
pronto e a
prestações

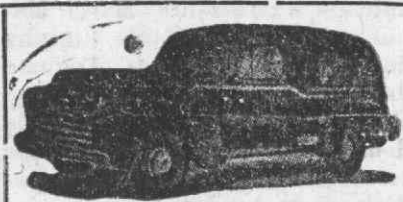
IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

“A CONSTRUTORA”

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Obra de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO

Empresa Industrial de Tintas

Atelier e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cura passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.º

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, moinhas, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País. Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição. Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuqueiros — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.